

COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DE LARVAS DE PEIXES NA SUB- BACIA DO RIO SÃO LOURENÇO - MT

Andréa Bialetzki¹
Wladimir Marques Domingues²
Claudemir Martins Soares³
Eliana Maria Galdioli⁴
Mateus Babichi Veiga de Souza⁵
Karina Keyla Tondato-Carvalho⁶

RESUMO

A compreensão da dinâmica reprodutiva e do icteoplâncton é indispensável para pesquisas em biologia e ecologia de peixes, além de desempenhar um papel essencial na análise e gestão dos recursos pesqueiros. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a composição taxonômica da comunidade icteoplancônica da sub-bacia do rio São Lourenço, MT, um importante tributário da bacia do alto rio Paraguai. As coletas foram realizadas em onze pontos de amostragem distribuídos no córrego Tenente Amaral, e nos rios Prata, Ibo, São Lourenço, Vermelho, Tadarimana, Ponte de Pedra e Anhumas, entre outubro e março de 2017/2018 e 2018/2019. Para avaliar se a estrutura da assembleia de larvas apresentava variações significativas entre os pontos amostrais, foram realizadas análises de variância permutacional multivariadas fatoriais (PERMANOVA's). Adicionalmente, Análises de Coordenadas Principais (PCoA) foram aplicadas para sumarizar os padrões da estrutura da assembleia icteoplancônica. Foram identificados 33 táxons, dos quais 22 foram determinados ao nível de gênero ou espécie. A análise indicou que a estrutura da assembleia de larvas diferiu significativamente entre os pontos de coleta, com os eixos da PCoA separando claramente os grupos de pontos, evidenciando diferença na estrutura da assembleia de larvas entre os locais

¹ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Bióloga do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, docente e orientadora do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA)-UEM, bialetzki@nupelia.uem.br;

² Doutor em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Biólogo do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura-UEM, domingueswm@nupelia.uem.br;

³ Doutor em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Biólogo do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura-UEM, cmsouares@uem.br;

⁴ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Bióloga do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura-UEM, emgaldioli@uem.br;

⁵ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mateus.babichi28@gmail.com;

⁶ Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Docente da UFMS, karina.tondato@ufms.br.

amostrados. Os táxons mais correlacionados com a ordenação foram *Tatia neivai* e *Moenkhausia lopesi* e Anostomidae. Essa família também foi um dos grupos taxonômicos com maior contribuição em fluxo de larvas (milhões/dia), ficando atrás apenas de Pimelodidae, *Hemisorubim platyrhynchos*, *Rhaphiodon vulpinus* e *Prochilodus lineatus*, espécies de relevância para diferentes modalidades pesqueiras. Os resultados encontrados evidenciam a importância da sub-bacia do rio São Lourenço tanto para a conservação da ictiofauna da bacia do Paraguai quanto para a pesca regional, confirmando sua relevância no processo reprodutivo da ictiofauna da região.

Palavras-chave: Ictioplâncton, Pantanal, Peixes, Reprodução.